BOLETIM INFORMATIVO

Casulo Cuidar

VOL. 1, NO. 1 JAN./JUN. 2024

ISSN 3085-9166

Site: www.casulocuidar.com.br

@CASULOCUIDAR

TERESINA-PI

Editora Científica:

Filadelfia Carvalho de Sena

Editoras Científicas Convidadas:

Milena Maria de Sousa Albuquerque
Susan Catherine Lima Lemos
Giovanna de Oliveira Liborio
Nayane Caroline Alexandre de Carvalho

Editoras-Chefes:

Milena Maria de Sousa Albuquerque
Susan Catherine Lima Lemos
Lílian Cibelli Feitosa Costa

Editoras executivas:

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque

Normalizadora:

Olivia Perez

Projeto Gráfico:

Maria Minéa Souza
Filadelfia Carvalho de Sena

Editorial - Convidados:

Milena Maria de Sousa Albuquerque
Maria Minéa de Souza
Susan Catherine Lima Lemos
Helane Pereira de Oliveira Martins
Nayane Caroline Alexandre de Carvalho
Sabrina Dalfior Salvador
Moisés Flávio Brasil de Sousa Batista

TERESINA-PI

Coordenadores e secretaria do Projeto Casulo Cuidar

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Carlos Sait Pereira de Andrade
Lílian Cibelli Feitosa Costa

Equipe de Formação:

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Maria Minéa de Souza
Susan Catherine Lima Lemos
Helane Pereira de Oliveira Martins
Nayane Caroline Alexandre de Carvalho
Sabrina Dalfior Salvador
Giovanna de Oliveira Libório Dourado
João Victor Oliveira Cardoso
Thiago Silva da Cunha Melo
Patrício Oliveira Lima
Maria Vitória de Moura Andrade
Mayara Cristina Leal
José Expedito D. Reis
Igor Carvalho da Silva
Ivanael Yago de Sousa Silva

Nossos Agradecimentos

Profa. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira
Reitora da Universidade Federal do Piauí - UFPI
Prof. Dr. Carlos Sait Pereira de Andrade
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação - PRPG
Profa. Dra. Edna Maria Goulart Joazeiro
Diretora do Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL

TERESINA-PI

BOLETIM INFORMATIVO

Casulo Cuidar

VOL. 1, NO. 1 JAN./JUN. 2024

AO LEITOR

Em 2024.1, foi iniciada a série de publicações do "Boletim Informativo Casulo Cuidar". Sua publicação é semestral e contempla eventos de natureza formativa (ensino), em diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade (extensão), além da pesquisa cadastrada na Plataforma Brasil: CAAE: 88906318.8.0000.5214 e no Comitê de Ética/UFPI. A série será finalizada com a publicação do Relatório Final de Pesquisa (2024) e a inserção de um novo projeto para os próximos quatro anos, 2025–2029.

Este boletim tem como objetivo apresentar à Comunidade Acadêmica da Universidade Federal do Piauí (UFPI) o trabalho desenvolvido pelo Projeto "Casulo Cuidar", que realiza atividades no Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), nas salas 23 e 24.

O leitor terá acesso às informações sobre as ações realizadas em 2024.1 pelo Casulo Cuidar, além de conhecer nossos trabalhos, projetos de pesquisa, extensão e de formação permanente.

Somos um grupo de pesquisadores que escrevem, publicam e promovem atendimento psicológico aos estudantes da UFPI. As bases epistemológicas dos estudos em andamento e do nosso trabalho, a partir das escutas das juventudes universitárias, são sustentadas pela ética e técnica psicanalítica, alinhadas às bases da Psicologia Social Crítica.

Como afirma Jorge Broide (PUC-SP, 2021): "A psicanálise está viva por aqui como estava em Viena." A seguir, apresentamos depoimentos sobre o Casulo Cuidar na voz de alguns dos participantes da formação.

O Casulo Cuidar oferece às juventudes o acolhimento necessário nos momentos de vulnerabilidade, quando o jovem universitário enfrenta dificuldades para lidar com as exigências da sociedade, da família e da vida acadêmica. Por meio do atendimento psicológico, é possível ressignificar o sofrimento e desenvolver formas mais saudáveis de lidar com essas demandas.

Minéa Souza

Os atendimentos psicológicos são uma resposta às necessidades dos estudantes, realizados por psicólogos de abordagem psicanalítica, à disposição da comunidade acadêmica todos os dias da semana. Os atendimentos têm início marcado, mas não há data de término definida. Neste espaço, oferecemos acolhimento, suporte emocional e a possibilidade de reorganização psíquica.

Susan Lemos

O Casulo Cuidar surgiu como uma necessidade: ser ouvido e acolhido. É o espaço onde a Psicanálise se encontra com o ambiente de uma juventude universitária, que compartilha muitas experiências semelhantes, mas que também carrega suas diferenças. Foi um lugar onde pude perceber que os anseios que sinto não ficaram aprisionados entre o coração e a garganta. Foi reconfortante saber que as dores que eu e muitos amigos sentimos não eram exclusivas nossas e, por estarem sendo acolhidas em um ambiente seguro, me senti reconhecido como ser humano, e não apenas como um sujeito.

Pedro Alcântara

A vivência no Casulo Cuidar tem sido uma jornada profunda de autodescoberta e desenvolvimento. É um ambiente estimulante que favorece a aquisição de conhecimento e a exploração das dinâmicas e interações. São trocas que permitem um maior entendimento sobre Psicanálise, Saúde Mental e Psicologia Social Crítica. Essa formação amplia a percepção de mundo e proporciona insights valiosos sobre o psiquismo e as motivações que orientam nossas escolhas. Sou grata por essa experiência transformadora.

Helane Martins

AÇÕES DESENVOLVIDAS

FORMAÇÃO

O Casulo Cuidar é um coletivo multiprofissional de pesquisadores que estudam, refletem, publicam e intervêm sobre os modos de cuidar da saúde mental no contexto universitário da UFPI. Entregamos à comunidade universitária este primeiro Boletim Informativo, com o levantamento das ações desenvolvidas pelo coletivo de profissionais das áreas de Psicologia, Filosofia, Artes, Medicina, História, Educação, Enfermagem e áreas afins.

Viabilizamos ações de Ensino/Pesquisa/Extensão, devidamente cadastradas nas instâncias da UFPI, no Comitê de Ética e na Plataforma Brasil: CAAE: 88906318.8.0000.5214. Além disso, nossas ações envolvem cursos, jornadas, ligas, conversas na praça, atendimentos psicológicos, formação, diálogos com os cursos de graduação e outras atividades. Desde 2017, desenvolvemos nossas ações respeitando o tripé da Educação Superior.

As bases epistemológicas do nosso fazer estão na Psicologia Social Crítica brasileira, no materialismo histórico-dialético de Karl Marx, na Psicologia Sócio-Histórica de Lev Vygotsky e na Psicanálise. Esse ínterim possibilita pensar o manejo dos cuidados que envolvem os processos de saúde/adoecimento em cena na universidade, com o intuito de promover saúde mental.

O conceito de Saúde Mental preconizado no Dicionário de Psicologia Política Latino-Americana (2023), desenvolvido após muitos anos de pesquisa por Aluísio Ferreira de Lima e Pedro Renan Santos Oliveira, apresenta o conceito como:

> [...] um constructo multideterminado - expresso em níveis ontológicos, epistemológicos e práxicos - multidimensional, em termos objetivos e subjetivos, os quais pessoas e coletividade podem produzir, em seus territórios, modos de viver a vida em que o pensar, o sentir e o agir sejam dignos de reconhecimento de sua própria existência [...] (p. 384).

Enquanto "constructo multideterminado", o conceito permite reflexões que ampliam o horizonte de compreensão sobre as dimensões sociais, afetivas, econômicas e relacionais em jogo, inclusive aquelas inseridas a partir de conceitos que reduzem a noção de saúde mental a um estado de "bem-estar". Reconhecemos a saúde mental "como indicador concreto de bem viver e existir [...] considerando a integração humanidade-planeta", por meio de saberes e práticas que respeitem as "ancestralidades, justiça, dignidade e singularidades" (p. 384).

A FORMAÇÃO

Pensada por docentes e psicólogas voluntárias do projeto, a formação também tem o intuito de ampliar a composição inicial do grupo de participantes, a fim de promover debates interdisciplinares sobre saúde mental. Nos movimentamos para que tais estudos e pesquisas possam contribuir para entender e dar respostas à comunidade acadêmica quanto ao enfrentamento das diversas situações de sofrimento vivenciadas pelas juventudes universitárias.

O edital para novos integrantes é aberto semestralmente. A periodicidade dos encontros é semanal, aos sábados, das 8h às 12h, ficando a critério de cada um o envolvimento em outras atividades. O grupo é multidisciplinar e composto por 16 (dezesseis) participantes de diversas áreas de conhecimento.

BASES HISTÓRICO-METODOLÓGICAS DA FORMAÇÃO PSICOLOGIA SOCIAL, PSICANÁLISE E PROCESSOS DE SAÚDE

MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO DE KARL MARX
PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA DE LEV VYGOTSKY
PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA BRASILEIRA

SIGMUND FREUD E A PSICANÁLISE

PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL, PSICANÁLISE E PROCESSOS DE SAÚDE

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Maria Minéa de Souza
Susan Catherine Lima Lemos
Helane Pereira de Oliveira Martins
Nayane Caroline Alexandre de Carvalho
Sabrina Dalfior Salvador
Giovanna de Oliveira Libório Dourado
João Victor Oliveira Cardoso
Thiago Silva da Cunha Melo
Patrício Oliveira Lima
Maria Vitória de Moura Andrade
Mayara Cristina Leal
José Expedito D. Reis
Igor Carvalho da Silva
Ivanael Yago de Sousa Silva

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

A ação está vinculada ao Projeto de Pesquisa "Psicologia Social e o Fenômeno da Saúde/Doença das Juventudes no Espaço Universitário da UFPI". Em 2017 e 2018, contou com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC).

Qualifica-se como um serviço de atenção à saúde mental das juventudes universitárias, promovendo atendimento psicológico para estudantes da UFPI desde 2017. Atualmente, nossas atividades são desenvolvidas no Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL).

Em 2019, devido à pandemia de Covid-19, nossas atividades de atendimento migraram para a modalidade on-line, conforme as orientações do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Com o retorno das atividades acadêmicas presenciais, retomamos as ações no campus da UFPI. Amparados pela ética psicanalítica, pela técnica derivada da epistemologia freudiana e inspirados pela produção de conhecimento oriunda da área, seguimos com os atendimentos psicológicos aos estudantes universitários da UFPI, garantindo acesso gratuito, individual e de qualidade, e ampliando a atuação do Casulo Cuidar em defesa da saúde mental das juventudes universitárias.

A metodologia dos atendimentos é fundamentada nas contribuições da psicanálise e de autores como Élisabeth Roudinesco e Antônio Quinet, entre outros. Concomitante ao projeto, temos cadastrada a ação de extensão "Formação em Psicologia Social, Psicanálise e Processos de Saúde", cujo objetivo é promover estudos e pesquisas sobre os diferentes modos de cuidar da saúde mental, considerando a Psicologia Social, a Psicanálise e outras ciências.

Pretendemos criar e implementar, de forma permanente, um Laboratório de Escuta, Pesquisas e Estudos (LEPSI), que concentrará as discussões sobre os processos de saúde e adoecimento psíquico na universidade, funcionando como um núcleo de aprofundamento para os pesquisadores na área da Saúde Mental. Com a formação, buscamos qualificar estudantes da graduação em Psicologia e áreas afins para a prática de pesquisas de natureza social, psicanalítica e no âmbito das ciências da saúde e saúde mental.

Nosso interesse é continuar a desenvolver no ambiente da UFPI ações voltadas ao cuidado da saúde mental das juventudes universitárias, incluindo os atendimentos psicológicos. Abaixo, estão algumas das obras trabalhadas pelo grupo nos últimos anos:

COMO FUNCIONAM OS ATENDIMENTOS?

- Acolhimento da demanda por saúde mental em uma das salas do projeto;
- Manejo profissional do instrumento denominado "entrevistas preliminares" para aqueles que solicitarem escuta individual;
- Atendimento Psicológico;
- Atendimento Psicológico On-line (em situações específicas);
- Supervisão dos Atendimentos Clínicos entre profissionais;
- Arquivos individuais protegidos por cinco anos, conforme orientação do Conselho Federal de Psicologia - CFP n° 007-2003.

Observações:

- O estudante é informado, no momento do atendimento, sobre o sigilo total de seus dados e identificação;
- Os psicanalistas e psicólogos que atendem no projeto seguem as seguintes orientações: análise pessoal, estudo teórico e supervisão;
- A cada período letivo, é registrada a carga horária dos atendimentos, que chega a uma média de 1.050 horas de sessões, conforme a disponibilidade de tempo de cada profissional.

Filadelfia

Milena

Thiago

Susan

Os atendimentos psicológicos de 2024.1 foram realizados por profissionais graduados em Psicologia e em formação permanente na Psicanálise. A docente efetiva conta com três voluntários, que sustentam e garantem a continuidade dos atendimentos às juventudes universitárias da UFPI no Casulo Cuidar.

CURSO DE EXTENSÃO

PSICOLOGIA SOCIAL, PSICANÁLISE E PROCESSOS DE SAÚDE

A iniciativa dá continuidade ao Projeto de Pesquisa "Psicologia Social e o Fenômeno da Saúde/Doença das Juventudes no Espaço Universitário da UFPI", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 88906318.8.0000.5214), que está em fase de finalização com a produção do Relatório Final de Pesquisa. A proposta aborda um objeto teórico e aprofunda as demandas acadêmicas específicas, com ênfase nos estudos de Psicologia Social Crítica, Psicanálise, Saúde Mental e Processos de Saúde, considerando tanto o trabalho analítico quanto epistemológico.

O aprofundamento bibliográfico tem como base a literatura de Sigmund Freud (1856–1939), especialmente os estudos de duas grandes matrizes, conforme afirma Figueiredo (2021, p. 9): as correntes "freudo-kleinianas" (1882–1960). Roudinesco (1998, p. 430) destaca que Freud foi o principal expoente da segunda geração de psicanalistas, e a "matriz ferenciana" (1873–1933), com autores como Sándor Ferenczi, considerado um dos clínicos mais talentosos da história do freudismo (1998, p. 232).

Para uma leitura contemporânea da psicanálise, são consultadas as obras de Luis Cláudio Figueiredo (2014; 2020; 2021), Anselmo Green (1988), Daniel Kupermann (2017), Daniel Schor (2020), Antonio Quinet (2011), Marco Antonio Coutinho Jorge (2005; 2010; 2017), entre outros.

O suporte teórico da Psicologia Social Crítica é fundamentado na Psicologia Sócio-Histórica, baseada na Psicologia Histórico-Cultural de Lev Vygotsky (1896–1934). Referências importantes para os estudos incluem Bock, Gonçalves e Furtado (2015); Lima (2014, 2016, 2018). De acordo com Ana Mercês Bahia Bock: "A Psicologia Sócio-Histórica carrega consigo a possibilidade de crítica, não apenas pela intencionalidade de quem a produz, mas pelos seus fundamentos epistemológicos e teóricos [...]" (2015, p. 24), baseados no marxismo e adotando o materialismo histórico e dialético como filosofia, teoria e método para a produção de saberes.

De acordo com Aluísio Ferreira Lima e Pedro Renan Santos de Oliveira (2023), a saúde mental "é compreendida como um constructo multideterminado [...] e multidimensional [...]". Toda a literatura consultada está em diálogo com os autores e obras citadas, permitindo a realização de estudos e análises com qualidade e fidelidade epistemológica.

Outras obras trabalhadas por nós durante os anos de Casulo:

Nosso foco, neste percurso, é qualificar estudantes de graduação para a prática de pesquisas de natureza social e psicanalítica nas ciências da saúde, humanas e em saúde mental.

Aprofundamos o debate teórico a partir das produções de conhecimento, em intersecção com as observações do grupo sobre os processos de saúde no ambiente universitário.

Oportunizamos a grupos de estudantes de graduação dos cursos de Psicologia, Filosofia, História, Artes, entre outros, o contato com a literatura sobre o tema e o debate com a contemporaneidade, de modo a compreender de forma aprofundada o fazer clínico psicanalítico e outras práticas derivadas.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PROMOVIDOS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO

VISITAS AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - UFPI

No início de cada semestre letivo, a convite das Coordenações de Curso e dos Centros Acadêmicos (CAs), o Casulo Cuidar promove encontros com os estudantes ingressantes da UFPI, acolhendo os calouros de cada curso e apresentando o projeto aos novos integrantes da comunidade acadêmica.

OUTROS EVENTOS

SEMANA DE FILOSOFIA - 2024
CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL

EVENTOS PROMOVIDOS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO

Os encontros abordam o tema "Saúde Mental e Juventude", como exemplificado a seguir:

PARCERIA COM A LAMSE

O Casulo Cuidar firmou parceria com a Liga Acadêmica Multiprofissional de Saúde Mental (LAMSE), orientada pela professora Giovanna de Oliveira Libório Dourado e pela professora Filadélfia Carvalho de Sena, com o objetivo de complementar o ensino teórico na área da saúde mental e das ciências humanas. Norteada pelos princípios que regem os Códigos de Ética dos Profissionais da Saúde e da Psicologia, a LAMSE atua na organização e no apoio à produção acadêmica, às pesquisas científicas e às intervenções sociais, com foco no aprimoramento da formação e no fortalecimento da construção de uma política de saúde mental dentro da universidade e em outros âmbitos da sociedade.

EVENTO DE EXTENSÃO:
I JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL:
Libertar os modos de existir!

Por Milena Maria de Sousa Albuquerque

A "I Jornada da Luta Antimanicomial: Libertar o Medo de Existir" teve como objetivo intervir no ambiente universitário a partir de três eixos: Psicologia Social Crítica, Psicanálise e Artes, promovendo reflexões sobre saúde mental. A proposta buscou instaurar um marco na Universidade Federal do Piauí (UFPI), em alusão ao Movimento Antimanicomial, que, desde a Reforma Psiquiátrica brasileira, enfrenta sérios desafios colocados pela contemporaneidade.

As atividades ocorreram ao longo do mês de maio, com foco no Dia da Luta Antimanicomial, mas também como celebração ao aniversário do projeto Casulo Cuidar e à vida e obra de dois pensadores fundamentais para a base teórica da formação em "Psicologia Social Crítica, Psicanálise e Processos de Saúde": Sigmund Freud e Karl Marx.

Por meio de transmissões públicas, exposições e performances artísticas, conversas na praça, sessões de cinema e outras atividades culturais, alcançamos públicos diversos, dentro e fora da universidade, construindo diálogos e abrindo caminhos para que o movimento siga em frente.

O Casulo Cuidar, em sua proposta formativa, reconhece a urgente necessidade de promover, no ambiente universitário, momentos de discussão que envolvam o fazer do projeto, cujas ações são centradas no cuidado com a saúde mental das juventudes universitárias.

A aproximação com a temática da luta antimanicomial é essencial para o resgate dessa pauta, que hoje ressurge na sociedade brasileira e nos convoca a refletir, de forma crítica, sobre as bases ideológicas que sustentam as concepções vigentes de saúde mental no Brasil.

PRODUÇÃO DA I JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL - Libertar os Modos de Existir!

A I Jornada de Luta Antimanicomial é uma iniciativa de profissionais psicólogos.

Em maio de 2024, celebramos sete anos do projeto Casulo Cuidar e aproveitamos esse momento para relembrar a Luta Antimanicomial, além de comemorar o aniversário de dois pensadores fundamentais: Sigmund Freud e Karl Marx.

No Casulo Cuidar, trabalhamos com saúde mental durante todo o ano, mas apostamos que os momentos de celebração também são necessários. Como nos lembra o filósofo Byung-Chul Han, em A Sociedade do Cansaço (2010), talvez o "tempo de festa" seja mais necessário do que nunca. Por isso, o mês de luta também foi um mês de comemoração e reconhecimento das conquistas já alcançadas.

Afinal, quando o compositor Belchior nos pergunta:

O que é que pode fazer o homem comum
Neste presente instante
Senão sangrar, tentar inaugurar
A vida comovida
Inteiramente livre e triunfante
O que é que eu posso fazer com a minha
Juventude
Quando a máxima saúde hoje
É pretender usar a voz

...nós respondemos: os tempos são outros.

Precisamos reconhecer que já somos mais livres para acolher e dialogar com as diferenças, para construir a universidade que desejamos — muito além daquela que nos foi deixada — e, assim, promover saúde.

Festejamos a liberdade de receber e celebrar as transformações que já estão em curso.

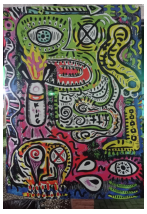
I JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL
Libertar os Modos de Existir!

CURADORIA

A I Jornada de Luta Antimanicomial contou, como parte da programação do evento, com uma Exposição de Artes composta por trabalhos de artistas locais. A curadoria ficou sob a responsabilidade de Milena Maria de Sousa Albuquerque, que conduziu todo o processo de organização, cuidado e montagem da ambiência para a exposição das obras de dois artistas, cujos trabalhos permaneceram expostos por 15 dias no Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL). A seleção das obras foi realizada previamente, em diálogo entre a curadora e os artistas. Atualmente, o trabalho de curadoria se estende a todos os eventos promovidos pelo Casulo Cuidar. Acreditamos na força da arte e em seu potencial transformador e promotor de saúde mental, o que vem contribuindo para tornar o ambiente acadêmico mais sensível e acolhedor. Além da produção de saberes, buscamos criar oportunidades para que os estudantes tenham acesso à produção artística local, promovendo a divulgação dos artistas e de suas obras.

O Casulo Cuidar, por meio da curadoria, atua como mediador cultural e como aquele que cuida e zela pelas obras expostas, com afeto e responsabilidade, durante todo o período da exposição.

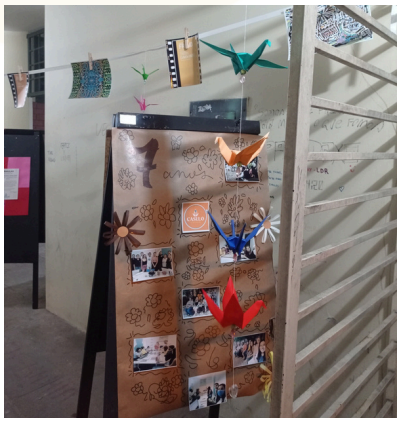
@evaldoartes



@brasileandaluz

GALERIA DE IMAGENS

I JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL
Libertar os Modos de Existir!



CINE DEBATE - SETIMANÁLISE

SETIMANÁLISE – CINEMA CLUB foi uma parceria com o Núcleo de Estudos e Debates em Psicanálise (NEDP), contando com a participação do Projeto de Extensão "Formação em Psicologia Social, Psicanálise e Processos de Saúde". Trata-se de mais uma ação promovida pelo Casulo Cuidar, com o objetivo de atrair cinéfilos e enriquecer as reflexões e os debates entre estudantes, docentes, a comunidade acadêmica em geral e a sociedade civil.

A proposta atual prevê sessões mensais, realizadas nas terceiras sextas-feiras de cada mês, às 16h, com a exibição de filmes e/ou documentários que inspirem reflexões relacionadas à formação em saúde mental. Essa formação tem como foco o aprofundamento das demandas acadêmicas e o diálogo com a Psicologia Social Crítica (PSC), além da discussão sobre os processos de saúde.

Em nossos espaços, mantemos o compromisso de dialogar sobre o trabalho analítico a partir de produções literárias, cinematográficas e audiovisuais.

Consideramos urgente a necessidade de promover momentos de diálogo que envolvam as práticas do projeto, cujas ações são centradas no cuidado com a saúde mental das juventudes e da comunidade.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

SEMEX - SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DELTA SAÚDE - PARNAÍBA

Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores do grupo de formação em Psicologia Social, Psicanálise e Processos de Saúde.

SIUFPI - SEMINÁRIO INTEGRADO DA UNIVERSDIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI

PROJETOS DE PESQUISA EM ATIVIDADE

PROJETO COM FINALIZAÇÃO EM 2024/2025

PICCH10746-202 - 2023 -
UFPI - Edital PIBIC (2023/2024)
PSICOLOGIA SOCIAL E O FENÔMENO DA SAÚDE/DOENÇA DAS JUVENTUDES NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO DA UFPI

Estuda o ambiente social e institucional da UFPI com o objetivo de compreender os determinantes sociais e universitários que influenciam a natureza do fenômeno saúde/doença, afetando as juventudes universitárias. Propõe, ainda, a criação de alternativas de cuidado e promoção da saúde para essas juventudes no contexto universitário da UFPI.

PROJETOS EM PARCERIA INTERDEPARTAMENTAL

PICCS11613-2024 2024 -
UFPI - Edital PIBIC (2024/2025)
CARACTERIZAÇÃO DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

O objetivo deste estudo é caracterizar as juventudes universitárias em situação de sofrimento psíquico. Trata-se de uma pesquisa exploratória, analítica e transversal, realizada com estudantes da UFPI que buscaram atendimento psicológico gratuito no projeto Casulo Cuidar durante os anos de 2023 e 2024.

PICCS11617-2024
CARACTERIZAÇÃO DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

O objetivo é conhecer o histórico relacionado ao sofrimento psíquico e à busca por serviços de saúde, identificar as principais queixas associadas ao sofrimento psíquico e realizar uma avaliação atual da saúde dos participantes.

PROJETOS DE EXTENSÃO EM ATIVIDADE

CF05/2023-CCE-155-NVPJ/PG
PSICOLOGIA SOCIAL, PSICANÁLISE E PROCESSOS DE SAÚDE

Promove estudos e pesquisas sobre os diferentes modos de cuidado da saúde mental, com o suporte teórico da Psicologia Social Crítica, da Psicanálise e dos Processos de Saúde.

ECT04/2024-CCE-128-NVPJ/PG
I JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL: LIBERTAR O MEDO DE EXISTIR

Aproxima-se da temática da luta antimanicomial, fundamental para o resgate da pauta da saúde, que emerge na sociedade brasileira e nos convoca a refletir, de maneira crítica, sobre as bases ideológicas que sustentam as concepções vigentes acerca da saúde mental no Brasil. O objetivo foi estabelecer um marco na Universidade Federal do Piauí (UFPI), em referência ao Movimento Antimanicomial, que, desde a Reforma Psiquiátrica brasileira, enfrenta desafios significativos impostos pela contemporaneidade.

PJ08/2023-CCE-121-NVPJ/PG
"CASULO CUIDAR" ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Desenvolve, no ambiente da UFPI, ações de extensão voltadas ao cuidado da saúde mental das juventudes universitárias, por meio de atendimentos psicológicos.

ECT08/2024-CCHL-266-NVPJ/PG
SEMANA DO CALOURO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - PERÍODO 2024.2

Momento de integração com a aula Inaugural: A importância da saúde mental na vida acadêmica

LA07/2024-CCS-009-NVPJ/PG
A Liga Acadêmica Multiprofissional de Saúde Mental (LAMSE)

A Liga Acadêmica Multiprofissional de Saúde Mental (LAMSE) promove reflexões sobre temas atuais relacionados à saúde mental, uma tarefa que deve ser desempenhada por todos os profissionais, independentemente da área de atuação. Seu objetivo é contribuir para a criação de uma política de saúde mental sólida, que se estenda desde a universidade até outros setores da sociedade.

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Giovanna de Oliveira Libório Dourado
Susan Catherine Lima Lemos

INSPIRE-SE!

"O pensamento é o ensaio da ação."

"Olhe para dentro, para as suas profundezas, aprenda primeiro a se conhecer."

"Nunca tenha certeza de nada, porque a sabedoria começa com a dúvida."

https://www.pensador.com/frase/NjA1MQ/

"Eu não sou nada, mas devo ser tudo."

"Os trabalhadores não têm nada a perder em uma revolução comunista, a não ser suas correntes."

"Não é a consciência dos homens que determina seu ser, mas, ao contrário, seu ser social que determina sua consciência".

https://www.pensador.com/busca.php?q=%E2%80%9CEu+n%C3%A3o+sou+nada%2C+mas+devo+ser+tudo.%E2%80%9D

"Se Deus criou as pessoas para amar e as coisas para cuidar, por que amamos as coisas e usamos as pessoas?"

"A vida é para quem topa qualquer parada. Não para quem para em qualquer topada."

"Não ganhe o mundo e perca sua alma; sabedoria é melhor que prata e ouro."

https://www.pensador.com/frase/MjQ4Njg1/